

5 maneiras rápidas para verificar informações sobre coronavírus online - Resumo por Amanda Rossi

Elas estão no grupo de WhatsApp da sua família, por todo o Twitter e nos feeds de notícias. Aqui estão 5 formas rápidas de verificar o conteúdo online antes de compartilhar.

Publicado em 5 de março de 2020

RESUMO EM PORTUGUÊS:

O novo coronavírus se espalhou por dezenas de países lado a lado com outro vírus sombrio: informações falsas sobre a pandemia. Sejam “curas” falsas promovidas por médicos charlatães, teorias da conspiração, mensagens com objetivos políticos ou memes engraçados, os conteúdos falsos criam um ambiente de desconfiança em relação às informações: afinal o que é falso e o que é verdadeiro? A seguir, veja 5 formas rápidas de verificar o conteúdo online antes de compartilhar.

Histórias que são muito boas para serem verdade

A mentira pode ser mais sexy que a verdade. Em 2018, um grupo de neurocientistas do MIT descobriu que histórias que desencadeiam uma resposta emocional são muito mais compartilhadas. Além disso, é mais provável que nos lembremos de histórias que nos geraram emoções - raiva, tristeza, alegria. Os produtores de informações falsas sabem disso e buscam ativar nossas emoções.

Por isso, se uma história é boa demais para ser verdade, talvez seja mentira. Antes de publicar ou compartilhar algo a respeito, procure a fonte original. E lembre-se: não é porque outro veículo jornalístico publicou que pode ser verdade. Um jornalista também pode cair em uma informação falsa - especialmente se não tiver procurado pela fonte.

Lembre-se de que nem todas as pesquisas são igualmente criteriosas

Só porque um estudo tem um gráfico ou uma tabela, não significa que os números e a ciência por trás dele sejam sólidos. A Reuters fez uma análise sobre estudos científicos publicados sobre o novo coronavírus. Dos 153 que eles identificaram, 92 ainda não foram revisados por pares e alguns continham alegações bastante estranhas e não verificadas, como vincular o

coronavírus ao HIV ou dizer que a transmissão para os seres humanos ocorrer a partir de uma cobra.

Por isso, ao se deparar com estudos, gráficos ou tabelas sobre a COVID-19, pergunte-se qual é a fonte? De onde esses números vieram? Além disso, sempre consulte fontes oficiais que não façam parte do governo. A página de coronavírus da Organização Mundial de Saúde contém estatísticas e recomendações atualizadas, vale a pena consultar.

Verifique imagens com a busca reversa de imagens

Um dos tipos mais comuns de desinformação são imagens usadas em um contexto diferente. São fotografias ou vídeos reais, que não foram editados, mas que são compartilhados como se pertencessem a outro momento/local, para se encaixarem em uma nova narrativa. Mas, com apenas alguns cliques, você pode pedir para o Google pesquisar por fotos semelhantes e verificar se já foram usadas anteriormente. Isso é chamado de pesquisa reversa de imagens.

Por exemplo, em 2014, a Reuters publicou uma fotografia de uma performance artística na Alemanha, em que pessoas se deitaram na rua para se lembrar das vítimas de um campo de concentração nazista. Já em janeiro deste ano, a mesma foto foi postada no Facebook - e compartilhada milhares de vezes - alegando que as pessoas na foto eram vítimas de coronavírus na China. Uma busca reversa de imagem no Google seria capaz de revelar a mentira.

Verifique vídeos usando thumbnails e InViD

Em todo o mundo, verificadores de fatos estão lidando com vídeos falsos que afirmam apresentar os sintomas ou o impacto do coronavírus. Muitos são apenas vídeos antigos, compartilhados com uma nova legenda. Antes de compartilhar esse tipo de vídeo, verifique se você não está sendo enganado. Usando a pesquisa reversa de imagens, você pode tirar várias miniaturas de qualquer vídeo e verificar se ele já foi publicado na Internet antes. Além disso, o plug-in de verificação de vídeo do InViD possui algumas ferramentas muito eficazes para verificar imagens e vídeos.

Use geolocalização para descobrir onde um vídeo foi gravado

Com habilidades de observação e um pouco de pesquisa no Google, podemos descobrir se uma foto foi mesmo tirada no lugar onde afirma ter sido tirada. Procure pistas na arquitetura, placas com nomes de rua, o que pessoas estão vestindo, de que lado da estrada os carros estão

trafegando, nomes de empresas, etc. Que elementos na foto você pode procurar e verificar?
Você consegue encontrar o mesmo local no mapa?